

Manual de Recondicionamento

Renting de Pesados





A Locarent, juntamente com a Iveco, criou este Manual a pensar em si!

O Manual informa-o e prepara-o para a devolução do camião IVECO após o término do seu contrato de renting.

Dê-lhe utilidade no momento certo!

ÍNDICE

Condições de Devolução	02
• Local de Devolução	02
• Estado Geral do veículo	02
Identificação do veículo	04
• Identificação	04
• Serviços técnicos	05
• Test Drive	05
• Tipo de dano detetado	05
• Descrição do dano detetado	05
• Tipo de reparação	05
• Teste ao ralenti - velocidade de engarrafamento	06
• Fase de aceleração 50-70 km/h	06
• Fase de aceleração	07
• Fase de desaceleração	07
Entrega da viatura	08
• Aparência Exterior do veículo	09
• Compartimento dos passageiros	20
• Estruturas adicionais	24
• Detalhes técnicos do veículo	32
Documentação e Equipamento Padrão	39
Manutenção do veículo	40
Informação complementar	43

CONDIÇÕES DE DEVOLUÇÃO

Local de Devolução

- Os veículos são devolvidos a unidades de armazenamento estipuladas no protocolo assinado entre as partes. O transportador ao serviço do cedente deve cumprir as regras de receção do armazenista.

Estado Geral do veículo

Todos os veículos devem ser devolvidos nas seguintes condições:

- Estar em condições de funcionamento, luzes indicadoras de avaria vermelhas dos principais elementos do veículo apagadas (luzes indicadoras laranjas não incluídas);
- Ter combustível suficiente, indicador luminoso do combustível apagado;
- Poder circular por estrada em total segurança; os dispositivos de segurança devem estar em perfeitas condições (p. ex., sem avarias nos travões, pneus com piso conforme);
- Ser revistos de acordo com as condições de manutenção definidas pelo fabricante;
- Estar limpos no exterior e no interior, para que seja possível avaliar corretamente o estado da viatura;
- As aberturas devem estar perfeitamente vedadas, para que o veículo seja impermeável;

- A estrutura deve estar isenta de danos (saia e asas traseiras intactas, espaço do tejadilho), não pode ter sido sujeita a qualquer realinhamento estrutural ou a uma classificação VE;
- Ter todos os acessórios e características originais aquando da devolução, a subsequente reinstalação de peças removidas pode ser rejeitada pelo protocolo;
- Instalar apenas peças recomendadas pelo fabricante;
- O veículo não pode ter sido sujeito a um relatório de roubo;
- A montagem dos pneus deve estar de acordo com as normas do fabricante;
- Inspeções obrigatórias válidas (p. ex., IPO, tacógrafo, certificado de gás etc.);
- Sem odores difíceis de retirar da cabina (provenientes de animais de estimação, cheiro a ranço, produtos químicos etc.).

Em caso de incumprimento destas condições ou de falta de justificação para o mesmo, o veículo pode ser recusado e/ou podem ser cobrados custos com base nas condições estipuladas no protocolo assinado entre as partes.



INSPEÇÃO DO VEÍCULO



Identificação

O veículo é identificado através da leitura do modelo, do número de chassis (VIN completo), do número de série e da quilometragem.

Informação adicional acerca da presença das seguintes peças:

- Acessórios e peças removíveis em função do acabamento ou do modelo do veículo (exemplo: bancos adicionais, tapetes, cobertura da bagageira, rede, proteção contra o vento, etc);
- Rodas sobresselentes e ferramentas para trocar/reequipar rodas (exemplo: macaco, kit de ferramentas, kit de reparação ou kit de enchimento e qualquer equipamento fornecido com o veículo);
- Peças removíveis para funções de orientação/vídeo/áudio do veículo (exemplo: cartão SD, CD-ROM, telefone e qualquer equipamento indicado como tendo sido fornecido inicialmente com o veículo e fisicamente devolvido com o mesmo);
- Chaves suplentes e cartões de abertura (código) do veículo;
- Manuais do utilizador e de manutenção.

O procedimento de devolução de determinadas peças acima referidas encontra-se descrito no protocolo assinado entre as partes.

O Técnico perito terá estes aspetos em conta durante a verificação do veículo, assim como o Departamento Financeiro aquando da avaliação do cálculo.

Serviços Técnicos

A Inspeção realizada na carroçaria do veículo é estática. Terá lugar nas instalações de armazenamento, nas condições definidas pelas partes. O Técnico identifica o dano com luz de baixo ângulo. O Inspetor identificará deformações, defeitos, riscos, mossas, lascas, corrosão, peças em falta e partidas, bem como desalinhamentos.



Test Drive

Durante o test drive, são avaliados os órgãos mecânicos do veículo. As avarias poder-lhe-ão ser cobradas, de acordo com as regras especificadas no protocolo.

Tipo de dano detetado

O dano detetado é anotado em função da sua natureza: lascas, riscos, mossas, peça partida, peça em falta, defeito...

Descrição do dano detetado

O dano é detetado e descrito em função do seu tamanho e número. Pode ser avaliado, simplesmente anotado como lembrete ou não ser anotado, dependendo dos critérios abaixo.

Tipo de reparação

- Preços horários fixos: limpeza, remoção, reparação SR, polimento, etc;
- Tempo despendido na carroçaria de acordo com a extensão do dano e os métodos escolhidos;
- Tempo gasto com reparações, pintura e peças sobresselentes com base na agenda do fabricante.

Tabelas de tarifas, tempo e taxa fixa anexadas ao relatório.

Teste ao ralenti - velocidade de engarrafamento

- Arranque padrão, em todos os cilindros;
- Caixa de velocidades automática: verificação de bloqueio na posição “P” numa inclinação e sem arranque com a velocidade engrenada;
- Funcionamento regular ao ralenti;
- Bloqueio total da esquerda para a direita: transmissão, conjunto do eixo dianteiro, rolamentos, etc;
- Aviso de cinto de segurança colocado;
- Som mecânico e som ambiente interior;
- Funcionamento do sistema de ar condicionado;
- Teste do GPS: programação de um destino.

Fase de aceleração 50-70 km/h

- Teste dos amortecedores: conjunto de ligações dianteira e traseira em estrada irregular ou retarders;
- Ruídos durante a condução: rolamentos, deformação dos pneus;
- Volante: alinhamento do ponto 0, manutenção e estabilidade direcional - resistência do volante;
- Ruídos aerodinâmicos: admissão de ar, sufocante.
- Teste de patinagem da embraiagem entre a 4.^a e a 5.^a ao mudar para velocidades superiores e inferiores;
- Teste do GPS - transferência e deslocamento da posição (presença de CDs).



Fase de aceleração

- Aceleração clara: teste de suporte da cadeia cinemática (sinobloco do motor), ESP, ASR (se não for possível);
- Funcionamento do sistema de sobrealimentação: Turbocompressor;
- Caixa de velocidades: comutação de todas as velocidades (aumento, sem pancada, sincronização rápida);
- Vibrações mecânicas: motor, transmissões, escape, ligações, etc.

Fase de desaceleração

- Travagem progressiva acionada: eficácia, manutenção em linha, vibrações;
- Teste da caixa de velocidades: mudar para todas as velocidades inferiores até à 2.^a;
- Teste de ativação do ABS (velocidade de 15-20 km/h);
- Ventilação do motor (no fim do teste);
- Teste de devolução, parado e a partir do exterior, odores: travões, óleo, escape.



ENTREGA DA VIATURA

O que é avaliado no veículo após a sua entrega?

Aparência exterior
do veículo

Compartimento dos
passageiros

Estruturas
adicionais

Detalhes técnicos
do veículo

APARÊNCIA EXTERIOR DO VEÍCULO

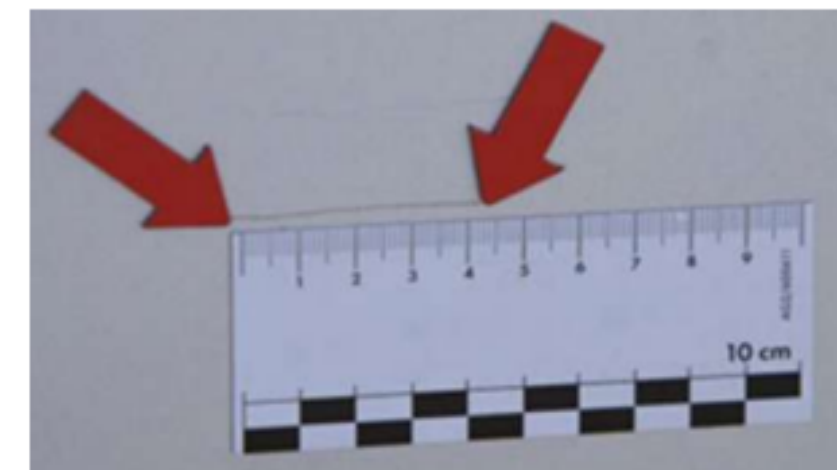
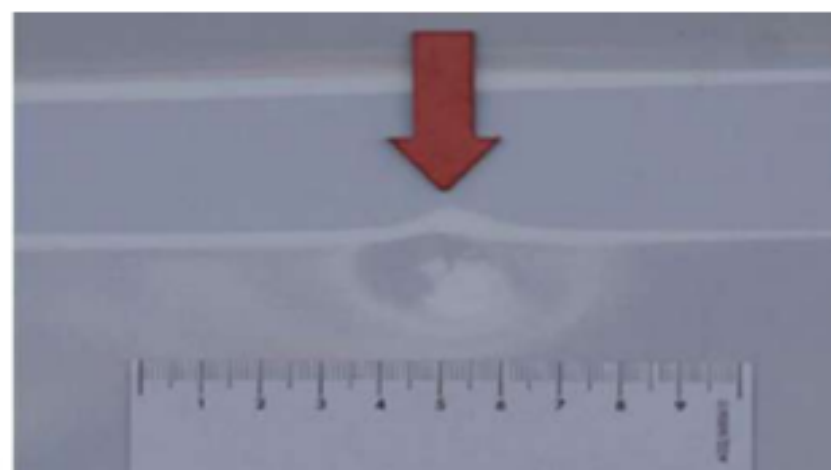
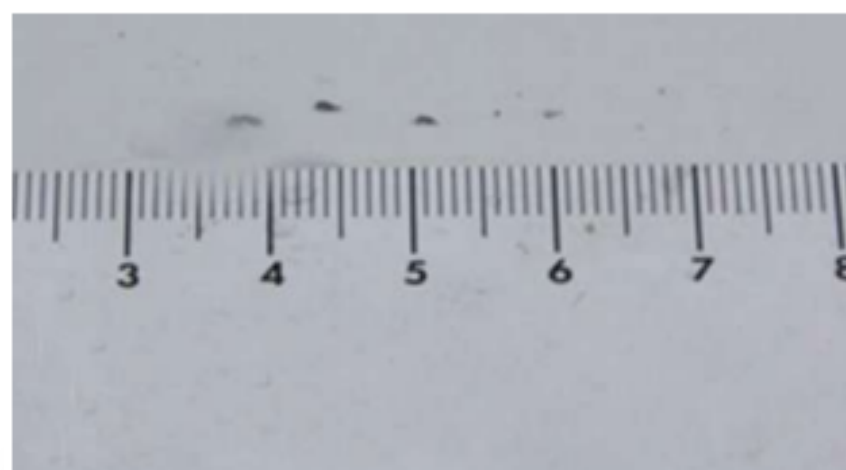
Carroçaria e superestruturas: lascas, riscos, mossas, defeitos e limpeza

- Lascas iguais ou inferiores a 5 mm de diâmetro e no máximo com 20 lascas;
- Dano possível de polimento ou risco igual ou inferior a 50 mm;
- Lasca no bordo da porta;
- Mossas iguais ou inferiores a 50 mm de diâmetro com pintura inalterada, sem danos provocados por granizo e marcas significantes dentro do limite de 5 mossas por painel.



Exemplos a ter em conta:

- Pequenos riscos, p. ex., nos bordos das portas e pequenos impactos de pedras (sem atravessar a camada de base) na dianteira do veículo;
- Danos ligeiros causados pela poluição, que possam ser resolvidos com polimento;
- Marcas ligeiras, p. ex., resultantes da lavagem do veículo e riscos ligeiros na pintura, nas arestas de carga;
- Diferenças ligeiras de cor devido à utilização de diferentes revestimentos ou materiais de base e envelhecimento.



Carroçaria e superestruturas: lascas, riscos, mossas, defeitos e limpeza

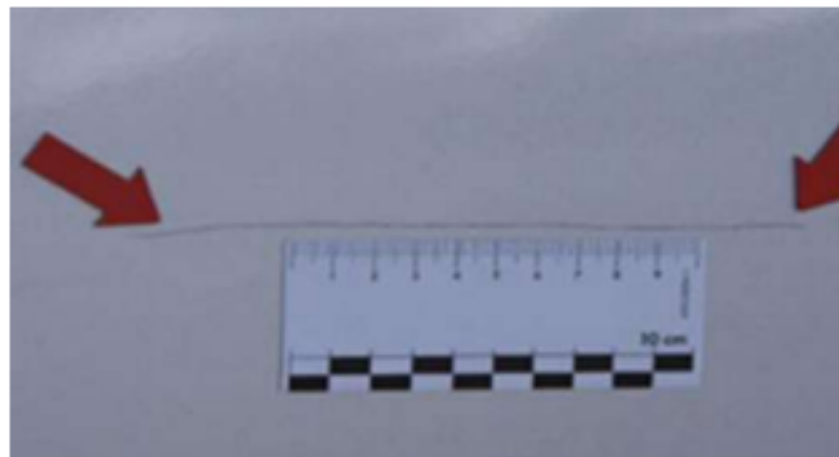


NÃO ACEITÁVEL

- Lascas superiores a 5 mm ou mais de 20 lascas;
- Riscos com oxidação, depósitos químicos ou outros que não podem ser limpos;
- Riscos superiores a 50 mm;
- Lasca no bordo da porta;
- Peças irreparáveis, que excedem uma reparação económica ou peça substituída não conforme;
- Mossas superiores a 50 mm de diâmetro, pintura alterada, danos provocados por granizo ou marcas significativas:
 - Possibilidade de reparação inteligente de marcas significativas isoladas, se a pintura não estiver alterada.
- Repintado com falha (aparência com buracos) ou pintura demasiado espessa, insuficiente, com inclusão de partículas;
- Diferença na tonalidade da cor na sequência de uma reparação:
 - Tolerância aceite associada ao envelhecimento do veículo.
- Vestígios de cola:
 - Presença de etiquetas ou graffiti, avaliação em tempo real durante a limpeza e/ou polimento (se não for possível limpar, substitua).
- Marcas deixadas por publicidade na sequência da descrição da carroçaria.

Exemplos a ter em conta:

- Danos significativos devido a poluição ou depósitos químicos, se for necessário restaurar a pintura;
- Desvios significativos da cor, (por exemplo na sequência de retoques na pintura);
- Reparações de pintura pouco profissionais;
- Grandes impactos de pedras (atravessam a camada de base);
- Remoção de material e/ou deformação da carroçaria e superestruturas.



Retrovisores, acesso, portas, para-choques, proteções inferiores traseiras e laterais, guarda-lamas e para-lamas



ACEITÁVEL

- Riscos impercetíveis com a unha e superfície igual ou inferior a 45 cm² (equivalente a um cartão de crédito);
- Riscos superficiais ligeiros, por exemplo no tampão de abastecimento de combustível, postigos, puxadores das portas, para-choques e revestimentos);
- Riscos ligeiros na pintura e nas arestas de carga;
- Riscos ligeiros na superfície;
- Ligeira deformação;
- Ligeira descoloração.



Retrovisores acesso, portas, para-choques, proteções inferiores traseiras e laterais, guarda-lamas e para-lamas

- Riscos profundos e deformação;
- Remoção do material/peça partida;
- Descoloração profunda devido aos elementos químicos;
- Riscos perceptíveis com a unha ou superfície superior 45 cm² (equivalente a um cartão de crédito);
- Remoção de material ou deformação com reparação viável ou económica.



NÃO ACEITÁVEL



Aparência exterior do veículo, estrutura e plataforma

- Pequenos riscos de tinta à volta da estrutura superior, traseira ou da travessa;
- Riscos na superfície da plataforma.



ACEITÁVEL



Aparência exterior do veículo, estrutura e plataforma

- Riscos graves tão profundos como o primário;
- Peças em falta ou peças adicionais deformadas;
- Deformação da estrutura (a forte deformação está sujeita à recusa da devolução);
- Placas da plataforma deformadas, rasgadas ou em falta;
- Placas da plataforma não seguras para andar;
- Degraus originais em falta ou danificados;
- Travessas deformadas.



NÃO ACEITÁVEL



Vidros e Luzes (luzes traseiras e dianteiras)

- O campo de visão é definido por uma folha de papel A3 posicionada verticalmente no eixo do volante e centrada verticalmente no para-brisas. Uma análise ao campo de visão dita se qualquer risco ou lasca é aceitável.



Exemplos a ter em conta:

- Riscos ligeiros nas luzes traseiras;
- Impactos ligeiros de pedras nos faróis;
- Impactos de pedras reparados com profissionalismo, não localizados no campo de visão do condutor.

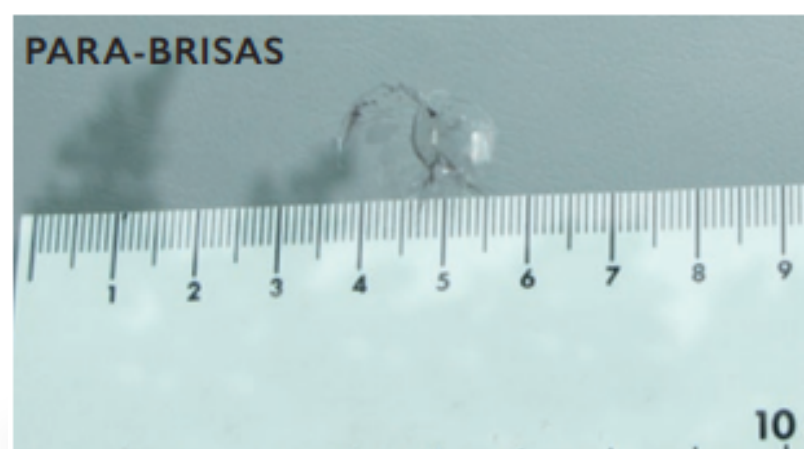


Vidros e Luzes (luzes traseiras e dianteiras)

- Lascas iguais ou inferiores a 20 mm, fora do campo de visão ou não ter mais que 3 lascas;
- Risco ligeiro (sem remoção de material), fora do campo de iluminação e luz selada (polimento);
- Lascas superiores a 20 mm e ter mais que 3 lascas;
- Lascas no campo de visão fissurado, mal montado com defeito, jateado ou riscado;
 - Se o para-brisas estiver danificado no campo de visão do condutor, é necessário a sua substituição.
- Risco profundo (com remoção de material), fora do campo de iluminação e luz selada;
- Luzes traseiras e dianteiras partidas;
- Risco no campo de iluminação, fissura, condensação, partido ou fixação partida.



NÃO ACEITÁVEL



Pneus, Jantes e Tampões das rodas

- Pneus com entalhe igual ou inferior a 3 mm de profundidade;
- Piso com profundidade igual ou superior a 7 mm:
 - O desgaste dos pneus é medido na ranhura mais gasta do pneus.



Exemplos a ter em conta:

- Jantes e tampões das rodas: múltiplos riscos superficiais com ou sem remoção de material (pneus não anteriores à primeira data de registo);
- Pneus aceites:
 - Bridgestone, Michelin, Pirelli, Goodyear e Continental;
 - As marcas de pneus que pertencem aos grupos de pneus acima mencionados - por exemplo, o grupo de Pneus Continental inclui as seguintes marcas: Uniroyal, Semperit, Barum, Viking, Mabor (Quaisquer marcas produzidas na China, Índia e Vietname não são aceitáveis).



Pneus, Jantes e Tampões das rodas

- Pneus com entalhe superior a 3 mm de profundidade e com sinais de remoção do pneu;
- Tampões das rodas com o material deformado, partido ou removido;
- Piso com profundidade abaixo dos 7 mm:
 - O desgaste dos pneus é medido na ranhura mais gasta do pneu.
- Presença de pneus de diferentes fabricantes no mesmo eixo;
- Tamanhos e índices do fabricante no mesmo eixo;
- Pneus recauchutados ou redimensionados;
- Jante de aço ligeiramente deformada;
- Revestimento da jante danificado (avaliação de uma verificação dimensional para verificar o estado seguro do veículo);
- Fissuras, deformações, perda significativa de material, danos significativos na pintura das jantes;
- Corrosão significativa nas jantes e pneus com perfil todo o terreno ou de inverno.



NÃO ACEITÁVEL



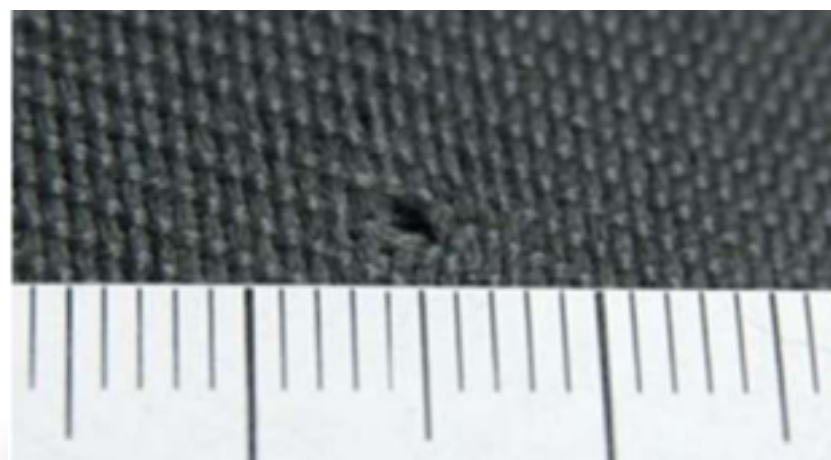
COMPARTIMENTO DOS PASSAGEIROS

Estofos, Coberturas do Piso, Tampas, Revestimentos e Espaço do Tejadilho

- Queimadura igual ou inferior a 3 mm e sem perfuração da tampa;
- Sujeidade ligeira que possa ser removida através de uma limpeza química realizada por um profissional;
- Descoloração ligeira devido aos raios de sol;
- Revestimento da parede interna rasgado atrás do banco do condutor.



ACEITÁVEL

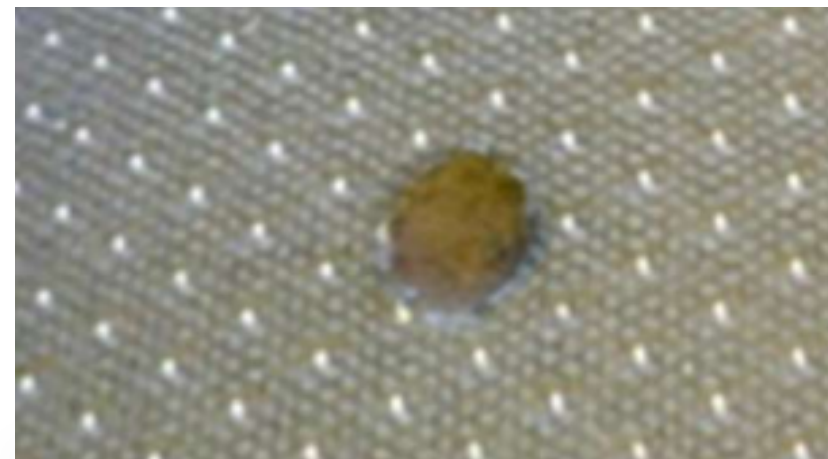


Estofos, Coberturas do Piso, Tampas, Revestimentos e Espaço do Tejadilho

- Queimadura superior a 3 mm, perfuração ou rasgo na tampa, sem deterioração da espuma;
- Falta da espuma ou estrutura partida;
- Perfuração de revestimentos de plástico duro;
- Revestimentos de plástico e de tecido: rasgo, orifício superior a 5 mm, marcas indeléveis;
- Sujidade significativa, manchas e cheiros que necessitem de uma limpeza química realizada por um profissional;
- Equipamento ou revestimentos em falta.



NÃO ACEITÁVEL



Painel de Instrumentos, volante, instrumentos, sistema de controlo, aquecimento, ventilação, ar condicionado, ar condicionado independente e aquecimento adicional

- Sinais de desgaste no painel de instrumentos e no volante;
- Descoloração ligeira devido aos raios de sol;
- Sujidade ligeira que possa ser removida através de uma limpeza química realizada por um profissional



ACEITÁVEL



Painel de Instrumentos, volante, instrumentos, sistema de controlo, aquecimento, ventilação, ar condicionado, ar condicionado independente e aquecimento adicional



NÃO ACEITÁVEL

- Peças de comando, peças do banco ou do revestimento em falta, partidas ou perfuradas;
- Sistemas, cinto de segurança, comando do banco, displays e visores não funcionam;
- Riscos no painel de instrumentos combinado e outros danos visuais ou orifícios no campo de visão.

Exemplos a ter em conta:

- Sinais de carbonização;
- Descoloração significativa;
- Filtros entupidos;
- Cobertura do volante danificada.



ESTRUTURAS ADICIONAIS

Estrutura Auxiliar da Caixa Móvel

- Sinais de desgaste típico da utilização esperada.



- Quebras e deformações;
- Batentes partidos ou deformados;
- Fechos rotativos partidos;
- Nota: Deformações significativas podem implicar a recusa de devolução do veículo.



NÃO ACEITÁVEL



Cabinas com defletores e Estrutura do Corpo da Caixa

- Cabina sobre o motor e defletor: riscos ligeiros, sem remoção de material;
- Painéis laterais: risco ligeiro com remoção de material igual ou inferior a 20 cm;



ACEITÁVEL

Exemplos a ter em conta:

- Perfis laterais sob o chassis: risco ligeiro;
- Portas laterais e traseiras: ligeira deformação;
- Pavimentos: ligeira deformação, desgaste superficial;
- Espaço do tejadilho: ligeira deformação;
- Tapete rasgado ou desgastado.



Cabinas com defletores e Estrutura do Corpo da Caixa

- Cabina sobre o motor e defletor: danos possíveis de aplicar reparação económica;
- Perfis laterais sob o chassis: deformações dentro da reparação económica;
- Painéis laterais de madeira: suporte de madeira danificado igual ou superior a 20 cm;
- Cabina sobre o motor e defletor: fissura significativa, peça em falta ou que não seja possível efetuar reparação económica;
- Painéis laterais: risco com remoção de material igual ou superior a 20 cm dentro da reparação económica;
- Painéis laterais em fibra: deformação na parte inferior, comprimento superior a 1 m;
- Perfis laterais sob o chassis: deformações onde não seja possível aplicar reparação económica, perfurações, remoção de uma secção do perfil;
- Suportes inferiores: deformação dentro da reparação económica;
- Taipal de carregamento: deformações da plataforma dentro da reparação económica;
- Suportes inferiores: deformação que excedem a reparação económica.



NÃO ACEITÁVEL



Estrutura do corpo da caixa

- Portas laterais e traseiras: deformação significativa;
- Pavimentos: deformações ou perfurações dentro da reparação económica;
- Deformações ou perfurações que excedem a reparação económica;
- Taipal de carregamento: deformações da plataforma que excedam a reparação económica, revestimento partido ou incompleto;
- Portas laterais e traseiras: portas dobradas nos pontos de fixação das dobradiças, partidas, perfuradas ou que excedam a reparação económica;
- Espaço do tejadilho: perfurado ou rasgado dentro da reparação económica;
- Taipal de carregamento: datas de verificação expiradas;
- Espaço do tejadilho: estrutura danificada, fora da reparação económica;
- Estofos e hastes: hastes e estofos deformados dentro da reparação económica;
- Estofos e hastes: hastes, fixações, estofos em falta ou deformados excedem a reparação económica.



NÃO ACEITÁVEL



Corpo da Plataforma

- Riscos ligeiros, deformações do rail com um tempo de reparação igual ou inferior a 1 h;



ACEITÁVEL

- Riscos ligeiros iguais ou superiores a 20 cm;
- Vestígios de betão ou produto químico na parte de trás da cabina;
- Vestígios de betão ou produto químico cobrindo igual ou superior a $\frac{1}{4}$ da superfície da tremonha
- Deformações no rail com um tempo de reparação superior a 1h dentro da reparação económica;
- Deformações nos rails que excedem a reparação económica, fecho não possível ou não à prova de areia;



NÃO ACEITÁVEL



Lonas

- Riscos ligeiros na superfície (podem ser removidos com a limpeza);
- Danos ligeiros devido a poluição;
- Marcas ligeiras, por exemplo, resultantes da lavagem do veículo;
- Diferenças ligeiras de cor devido à utilização de diferentes revestimentos ou materiais de base e envelhecimento.



ACEITÁVEL



Lonas

- Riscos profundos atravessam o tecido;
- Riscos com abrasão significativa;
- Danos significativos devido a poluição;
- Marcas de descoloração;
- Reparações pouco profissionais;
- Rasgos na lona, olhais ou ganchos;
- Resíduos de adesivos ou adesivos de publicidade, resíduos de cola.



NÃO ACEITÁVEL



DETALHES TÉCNICOS DO VEÍCULO

Corrente de transmissão, Direção, Chassis, Suspensão, Orgãos, Orgãos adicionais

- Sinais de desgaste que não afetam a segurança rodoviária;
- Ligeiros vestígios de óleo (sem gotejamento).



ACEITÁVEL



Corrente de transmissão, Direção, Chassis, Suspensão, Orgãos, Orgãos adicionais

- Todas as fugas do motor, caixa de velocidades e diferencial, suspensão hidráulica e amortecedores;
- Fugas da caixa da direção e bomba da direção assistida.



NÃO ACEITÁVEL

Exemplos a ter em conta:

- Fissuras nos foles da suspensão e foles do veio da transmissão;
- Molas partidas;
- Todos os sinais de desgaste podem ser detetados através de uma verificação visual e não afetam a segurança rodoviária;
- Peças para eixos, suspensão e chassis danificadas por choques;
- Barras de direção/braços transversais gastos, etc;
- Ruídos estranhos provenientes do motor, caixa de velocidades, diferencial e corrente de transmissão.



Sistema de Escape

- Estado em conformidade com a inspeção técnica.



ACEITÁVEL

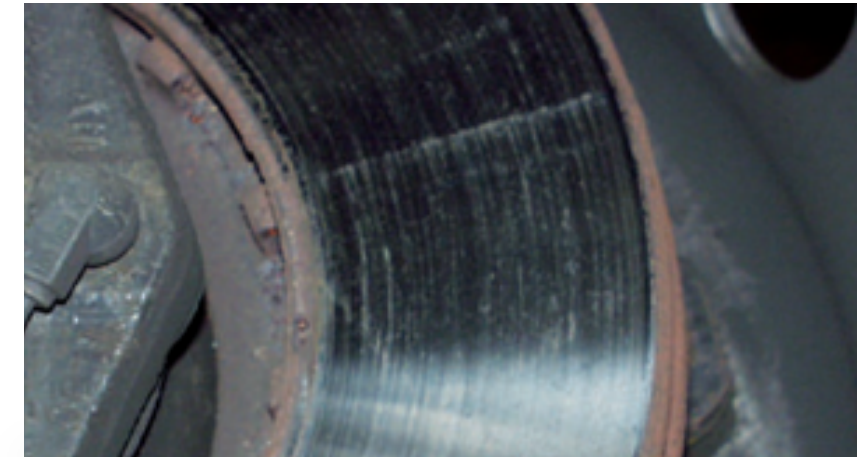
- Presença de fugas e ferrugens;
- Danos devido a choques externos;
- Equipamento em falta, por exemplo, saídas de escape rasgadas ou deformadas.



NÃO ACEITÁVEL

Sistema de Travagem

- Estado normal e em conformidade com a idade e a quilometragem do veículo;
- Espessura das pastilhas dos travões superior a 30%.



Sistema de Travagem

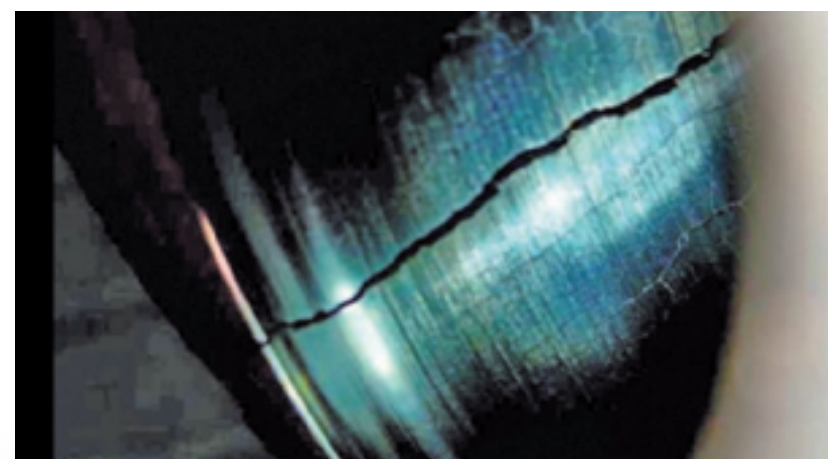
- Discos de travão enferrujados, moídos, gastos;
- Não está em conformidade com o código da estrada e não é válido durante a verificação técnica.



NÃO ACEITÁVEL

Exemplos a ter em conta:

- Guarnições de travão gastas;
- Tubos dos travões porosos;
- Mudança para funcionamento;
- Danos devido a estacionamento prolongado.



Depósito de Combustível

- Ligeiros riscos no depósito de combustível;
- Deformação do depósito de combustível muito ligeira, não superior a 10 mm de diâmetro, sem extremidades afiadas que não ameçam a existência de fugas e o correto funcionamento do depósito.



ACEITÁVEL

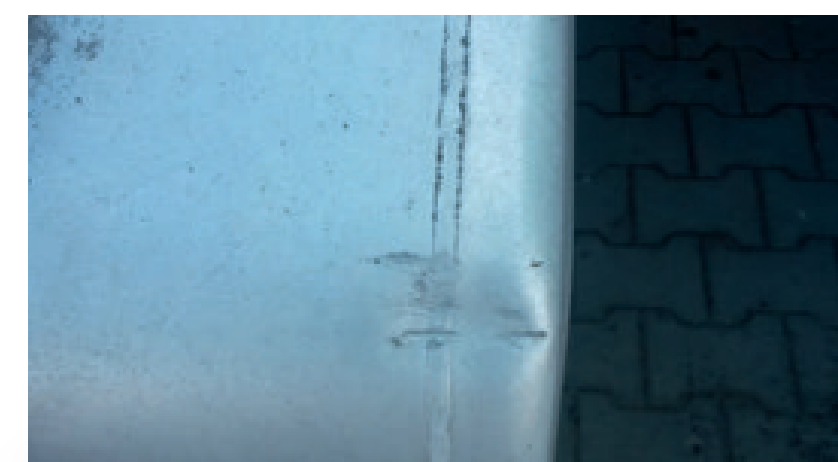


Depósito de Combustível

- Deformação do depósito de combustível que possam ser indicativas da existência de fugas e/ou incorreto funcionamento do depósito e/ou redução na capacidade do depósito;
- Quaisquer reparações soldadas e/ou manchas não são aceitáveis;
- Danos nos suportes do depósito de combustível não são aceitáveis;
- Tampão do depósito de combustível incorreto;
- Quaisquer modificações de forma a alterar a forma e o volume (capacidade) do depósito de combustível (apenas são aceites os depósitos originais);
- Deformação que fragilize o depósito de combustível.



NÃO ACEITÁVEL



DOCUMENTAÇÃO E EQUIPAMENTO PADRÃO



Para evitar todas as taxas e custos adicionais, antes de devolver o veículo, verifique se todas as peças e documentos pertencentes ao veículo estão presentes.

Para o efeito, pode utilizar a seguinte lista:

- Manual de manutenção;
- Manual de bordo/manual de operação;
- Certificado de registo;
- Roda sobresselente ou compressor e produto de enchimento;
- CD/DVD de navegação;
- Cartão de código do rádio (se aplicável);
- Chave e chave suplente ou cartão de código, se aplicável;
- Controlo remoto com chave;
- Cartão(ões) do depósito;
- Cartão(ões) de serviço;
- Pneus (incluindo sobresselente);
- Engate do reboque com chave;
- IPO válido;
- Tacógrafo com aferição válida;
- Documentos de registo.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Premissa

As atividades de manutenção têm de ser efetuadas em conformidade com os requisitos legais, as linhas de orientação dos Contratos de Manutenção e Reparação ou qualquer outro contrato de serviços vigente e o Manual do Utilizador.

Recomenda-se sempre que efetue a manutenção ao veículo em conformidade com a legislação em vigor e as instruções recomendadas pelo fabricante, utilizando os programas de manutenção e reparação oficiais da Iveco e Locarent, os quais garantem sempre a máxima eficiência através do uso de peças originais e mão-de-obra especializada.

Encontram-se listados os documentos a serem apresentados na devolução do veículo, de acordo com os diferentes casos possíveis:

Se o veículo tiver um contrato de manutenção com a Iveco e as intervenções forem efetuadas numa oficina da rede autorizada Iveco - Não é necessário nenhum documento.



Se o veículo não tiver um contrato de manutenção com a Iveco

Quando as intervenções de manutenção são efetuadas por conta do cliente numa oficina da rede autorizada Iveco:

- Livro da garantia com os dados e o carimbo do serviço de manutenção efetuado numa oficina autorizada Iveco.

Em alternativa, a fatura emitida pela oficina autorizada Iveco, com informações relativas a:

- Dados da manutenção;
- Referências únicas ao veículo (VIN ou matrícula) e quilometragem no momento da intervenção;
- Lista de componentes, lubrificantes e fluidos (com a ref. Peça Iveco ou a referência equivalente no caso de materiais não originais) utilizados;
- Lista de operações de manutenção efetuadas.

Quando as intervenções de manutenção são efetuadas por conta do cliente numa oficina que não faz parte da rede autorizada Iveco:

A fatura emitida pela oficina, com informações relativas a:

- Dados da manutenção;
- Referências únicas ao veículo (VIN ou matrícula) e quilometragem no momento da intervenção;
- Lista de componentes, lubrificantes e fluidos (com a ref. Peça Iveco ou a referência equivalente no caso de materiais não originais);
- Lista de operações de manutenção efetuadas.

Quando as intervenções de manutenção são efetuadas por conta do cliente nas suas oficinas próprias:

- As faturas de compra dos materiais utilizados (componentes, lubrificantes e fluidos) originais ou equivalentes, em que os dados de compra são anteriores ou coincidem com os dados da intervenção de manutenção;
- A encomenda interna que informa que a intervenção de manutenção foi efetuada num veículo específico com referências únicas à data da manutenção e ao veículo (VIN ou matrícula) e quilometragem no momento da intervenção.



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Peças verificadas

Compartimento do motor

- Aspeto geral: fugas de líquido, vestígios de óleo, corrosão, níveis visíveis a olho nu;
- Extremidade dos membros longitudinais, membros transversais e elementos ligados;
- Inspeção da extremidade dianteira;
- Bateria.

Extremidade dianteira

- Alinhamento de peças;
- Espaço do tejadilho, cabina sobre o motor;
- Para-brisas;
- Cobertura;
- Conjuntos de iluminação;
- Grelha, para-choques dianteiro;
- Saia, defletor.

Extremidade traseira

- Espaço do tejadilho;
- Fixação de carga;
- Revestimento da porta/tampa da bagageira;
- Verificação da abertura do habitáculo;
- Revestimento esquerdo e direito da bagageira;
- Revestimento do banco traseiro;
- Acessórios em caso de avaria;
- Plataforma de carga e painéis laterais;
- Revestimento do painel (original, madeira);
- Luz traseira, faróis e luz e suporte da matrícula;
- Cava da roda;
- Espaço do tejadilho, cabinas sobre o motor: travões, óleo, escape;
- Alinhamento de peças;
- Tampa/porta da bagageira;
- Para-choques;
- Saia traseira;
- Escape (deformação);
- Degrau;
- Opcional: operação da porta da bagageira.



Lado esquerdo e direito: exterior

- Alinhamento de peças;
- Asa dianteira;
- Jante e cava da roda dianteira;
- Repetidor da asa dianteira;
- Retrovisor;
- Porta(s);
- Sob o chassis;
- Painéis laterais;
- Porta deslizando;
- Veio;
- Jante e cava da roda traseira;
- Espaço do tejadilho;
- Revestimentos e revestimento do tejadilho;
- E qualquer elemento ou peça que seja parte integrante do veículo.

Rodas, jantes e roda sobresselente

- Alinhamento de peças;
- Asa dianteira;
- Jante (jante de aço);
- Tamanho, dimensões, índice de velocidade do pneu;
- Tipo de roda sobresselente;
- Leitura do desgaste da banda de rodagem do pneu: central, exterior;
- Inspeção da parede lateral do pneu.



Bancos dianteiros e traseiros/cama

- Aspeto geral do veículo: cheiro, limpeza, manchas;
- Funcionamento de aberturas e bloqueios;
- Estado da parte interior das portas e entradas;
- Sob o chassis, coberturas da soleira. Juntas da porta;
- Janela, revestimento da porta;
- Revestimento do piso;
- Funcionamento dos comandos no banco, presente;
- Cinto de segurança;
- Revestimentos dos bancos: banco, encosto e apoio de cabeça;
- Retrovisor;
- Para-brisas;
- Painel de instrumentos e consola;
- Espaço do tejadilho, pala do sol, armazenamento no teto;
- Fixação de carga.

Interior: banco do condutor

- Verificação dos comandos;
- Leitura da quilometragem;
- Arranque do motor e notificação de quaisquer luzes indicadoras acesas;
- Bloqueio total das rodas para inspeção subsequente dos pneus.

DEVOLUÇÕES DE VEÍCULOS GNC E GNL

Administrativas e Identificações

- Presença de um certificado de validade atualizado legível para reservatório de GNL e cilindro GNC.



ACEITÁVEL



COMITATO FONDO BOMBOLE METANO			
litri	marca	matricola	scadenza
24	FABER	798146	02/2019
55	FABER	8123954	02/2019
tot lit		targa:	AY471VP
82			

Depósito de Combustível

- Marcações de identificação originais do reservatório de GNL e do cilindro GNC em falta ou ilegíveis → cobrança da substituição do reservatório de GNC/GNL por um novo;
- Certificado de validade atualizado dos reservatórios em falta → certificado de gás à taxa fixa de 1500€ sem IVA;
- NOTA: para os reservatórios de GNL, não foi atualmente definido qualquer procedimento a nível europeu para a requalificação periódica após 10 anos. É necessário verificar a data de validade das marcações de identificação originais.



NÃO ACEITÁVEL



Reservatório GNL

- O reservatório de GNL deve ser devolvido em condições apropriadas, conforme ilustrado nas imagens.



ACEITÁVEL



Legenda:



Reservatório GNL



NÃO ACEITÁVEL

- Indícios de reparações no reservatório → cobrança da substituição do reservatório;
- Reservatório perfurado → cobrança da substituição do reservatório;
- Mossa no revestimento exterior:
 - Profundidade máxima da deformação igual ou inferior a 7 mm sem sinais de congelamento ou transpiração → nota sem cobrança por dano (nota no relatório do especialista).
 - Profundidade da deformação superior a 7 mm → cobrança da substituição do reservatório.
- Mossas na cabeça traseira ou no resguardo de proteção → cobrança da substituição do reservatório;
- Riscos nas superfícies do revestimento exterior → nota sem cobrança por dano;
- Qualquer mancha visual de gelo ou congelamento no revestimento exterior ou nas cabeças (excluindo a articulação e a respetiva tubagem montada) → cobrança da substituição do reservatório;
- Mossas, fissuras, cisões ou fugas visíveis nos cordões de soldadura ou nos componentes soldados → cobrança da substituição do reservatório;
- Quaisquer fissuras, cisões ou fugas visíveis no revestimento exterior, cabeça traseira ou resguardo de proteção → cobrança da substituição do reservatório;
- Danos na tomada de enchimento ou na válvula de purga → cobrança da substituição de componentes;
- Porta ou tampa de saída da bomba danificada, adulterada, parcialmente solta ou em falta -> cobrança da substituição do reservatório.

Suportes de fixação e cintas para reservatório GNL

- O reservatório de GNL deve ser devolvido em condições apropriadas, conforme ilustrado na imagem;
- Verifique se os suportes e as cintas estão presentes e devidamente apertados.



ACEITÁVEL



NÃO ACEITÁVEL

- Ferrugem, mossas, ruturas e/ou riscos → cobrança da substituição de suportes e cintas.



Tubos rígidos para reservatório GNL

- O reservatório de GNL deve ser devolvido em condições apropriadas, conforme ilustrado na imagem



ACEITÁVEL

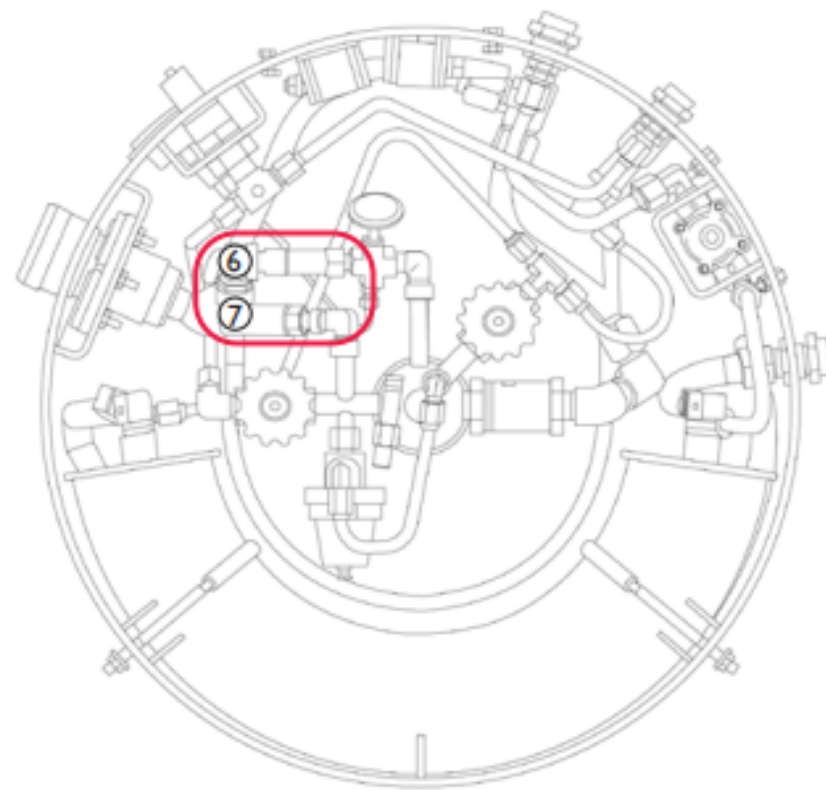
- Ferrugem, mossas, ruturas e/ou riscos → cobrança da substituição de tubos rígidos



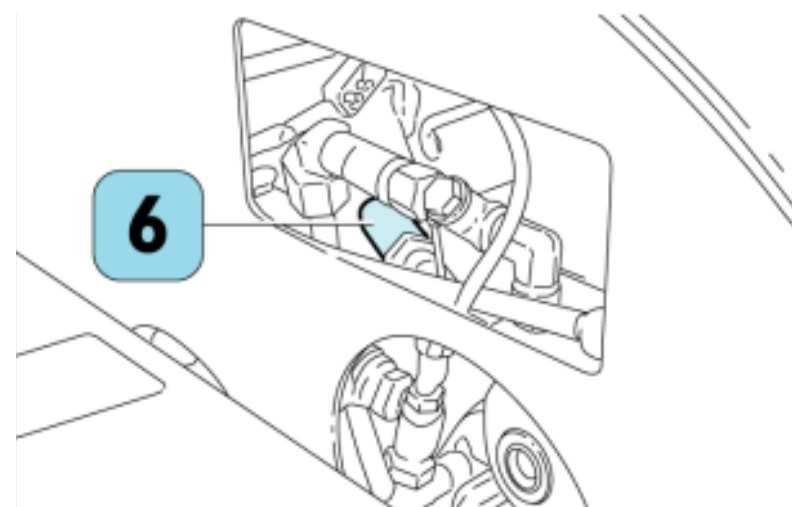
NÃO ACEITÁVEL

Válvulas Limiadoras

- Nota importante: o plano de manutenção requer a substituição obrigatória das válvulas limitadoras primária e secundária de qualquer reservatório de GNL no quinto ano após a produção; se o veículo for devolvido 5 anos ou mais após a data de início do contrato, o cliente deve assegurar que as válvulas limitadoras primária e secundária foram substituídas antes da devolução do veículo à Iveco. Inspecione a presença da tampa vermelha na válvula limitadora secundária → cobrança da substituição da válvula limitadora primária.



6. Válvula limitadora primária (ligada ao tubo de purga) 7. Válvula limitadora secundária (com tampa vermelha)



Cilindros GNC

- Os cilindros GNC devem ser devolvidos em condições apropriadas, conforme ilustrado nas imagens;
- Notas: o Stralis NP é produzido com apenas 1 cilindro GNC de aço.



ACEITÁVEL



Cilindros GNC



NÃO ACEITÁVEL

- Indícios de reparações do cilindro GNC → cobrança da substituição do cilindro GNC;
- Fugas no cilindro GNC → cobrança da substituição do cilindro GNC;
- Mossas no cilindro GNC:
 - Se não existir remoção de metal e se a profundidade máxima da deformação for $\leq 1,6$ mm e igual ou inferior a 50 mm em diâmetro/comprimento → nota sem cobrança por dano.
 - Remoção de metal ou profundidade máxima da deformação superior 1,6 mm a 50 mm em diâmetro/comprimento → cobrança da substituição do cilindro GNC.
- Cortes/arranhões/riscos/abrasões no cilindro GNC:
 - Profundidade do dano igual ou inferior a 0,25 mm → nota sem cobrança por dano;
 - Profundidade do dano superior 0,25 mm → cobrança da substituição do cilindro GNC.
- Corrosão, buracos, linhas de corrosão causadas por um produto químico, oxidação ou ferrugem de material:
 - Profundidade do dano igual ou inferior 0,25 mm → nota sem cobrança por dano;
 - Profundidade do dano superior 0,25 mm → cobrança da substituição do cilindro GNC.
- Fuga de gás de qualquer cilindro GNC ou componente → cobrança da substituição do cilindro GNC ou componente;
- Protuberância/inchaço visível do cilindro GNC → cobrança da substituição do cilindro GNC;
- Vestígios permanentes de ataque químico/descoloração permanente, perda de material do cilindro GNC → cobrança da substituição do cilindro GNC;
- Vestígios permanentes de carbonização/fuligem/escurecimento/descoloração, indícios de exposição ao fogo ou a calor excessivo de uma área do cilindro GNC → substituição do cilindro GNC.

Tampa de Proteção de cilindros GNC

- Os cilindros GNC devem ser devolvidos em condições apropriadas, conforme ilustrado nas imagens;
- São aceites mossas, deformações, ferrugem e/ou riscos que não afetam a funcionalidade, segurança e impressão geral do veículo.



ACEITÁVEL



Tampa de Proteção de cilindros GNC

- Mossas e deformações visíveis que afetam a funcionalidade, segurança e impressão geral do veículo → cobrança da substituição de tampas de proteção;
- Ferrugem, ruturas e/ou riscos que afetam a funcionalidade, segurança e impressão geral do veículo → cobrança da substituição de tampas de proteção;
- Onde as tampas estão em falta → cobrança da reposição das mesmas.



NÃO ACEITÁVEL



Suportes de fixação e cintas para cilindros GNC

- Os cilindros GNC devem ser devolvidos em condições apropriadas, conforme ilustrado na imagem;
- Verifique se os suportes estão presentes e devidamente apertados.



ACEITÁVEL

- Ferrugem, mossas, ruturas e/ou riscos → cobrança da substituição de suportes e cintas.



NÃO ACEITÁVEL

Tubos rígidos para cilindros GNC

- Os cilindros GNC devem ser devolvidos em condições apropriadas, conforme ilustrado na imagem;
- Verifique se os suportes estão presentes e devidamente apertados.



ACEITÁVEL

- Ferrugem, mossas, ruturas e/ou riscos → cobrança da substituição de tubos rígidos.



NÃO ACEITÁVEL

Caixa de proteção da tomada de enchimento GNC

- Ferrugem na caixa de proteção da tomada de enchimento → nota sem cobrança por dano.



ACEITÁVEL

- Chave da caixa de proteção em falta, manómetro ou recipiente GNC danificado → cobrança da substituição da caixa completa.



NÃO ACEITÁVEL

Inspeção do depósito de aquecimento suplementar

- O depósito de aquecimento suplementar deve ser devolvido em condições apropriadas, conforme ilustrado na imagem.



ACEITÁVEL

- Chave do depósito de aquecimento suplementar em falta → cobrança da substituição da chave;
- Ruturas no depósito de aquecimento suplementar → cobrança da substituição do depósito adicional;
- O indicador de nível mostra água → cobrança da substituição do depósito de aquecimento suplementar.



NÃO ACEITÁVEL



Inspeção do depósito de aquecimento suplementar

- Aceita-se o uso normal.



ACEITÁVEL

- Não são aceites: tubos partidos, isolamento térmico rasgado, riscos profundos no material, mossas que reduzem o diâmetro do tubo.



NÃO ACEITÁVEL





Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A. | Rua Henrique Callado, N° 6, 2º Piso, B22, 2740-303 Leião | T (+351) 214 873 500